

REAJUSTE DE AGOSTO: 15%

Após reunião com as 6 entidades, no final da tarde de ontem, segunda-feira, 26/08, o CRUESP fixou em 15% o reajuste salarial de agosto, a ser pago no quarto dia útil de setembro. As entidades insistiram na necessidade de um índice mais elevado, tendo em vista perdas acumuladas, inclusive nos últimos dois meses. As Reitorias afirmaram que esse seria o índice máximo compatível com a garantia do pagamento em dia do 13º salário. O Conselho de Reitores

considerou também impossível a definição, ainda este mês, de uma nova política salarial e comprometeu-se apenas a manter reajustes mensais no mínimo iguais à inflação FIPE do mês anterior até o mês de novembro, quando discutiria essa nova política, com base na evolução do comportamento da economia. As entidades apresentaram os dados sobre as perdas salariais que servirão de base as suas reivindicações. (Ver notícia abaixo, sobre a reunião das entidades).

O SEU SALÁRIO

(Cálculos baseados no MS-1 e no ICV-DIEESE)

| | Jun | Jul | Ago | |
|----------------------------------|--------|-------|--------|--------|
| Inflação DIEESE | 11,30 | 13,29 | 15,00* | |
| Reajuste CRUESP | 7,00 | 10,00 | 15,00 | |
| Reajuste necessário p/ recuperar | jan/89 | 84,23 | 89,74 | 89,74* |
| | nov/90 | 30,39 | 34,29 | 34,29* |

* Estimativas

“
CONSIDERANDO
A INFLAÇÃO DIEESE,
O SALÁRIO QUE
O MS-1 RECEBIA
EM JANEIRO DE 1989
DARIA, HOJE,
APROXIMADAMENTE,
CR\$620.000,00.”

DIA 21 DE AGOSTO REUNIRAM-SE AS SEIS ENTIDADES

As 6 entidades, reunidas na sede da ADUNESP, em São Paulo, no último dia 21 de agosto, destacaram os seguintes pontos principais para o movimento docente durante este semestre:

1 - Participar das discussões sobre o projeto de lei do Regime Jurídico Único (RJU) dos servidores públicos do Estado de São Paulo, realizadas pelas entidades do funcionalismo, com vistas a criar as condições para o exame do texto que será apresentado, até o dia 18 de setembro, pela comissão especial do governo.

2 - Reivindicar junto à Assembleia Legislativa uma discussão aprofundada da Lei Orgânica das Universidades Públicas do Estado de São Paulo. A aprovação de Lei Orgânica está associada à questão da expansão do ensino superior e, em particular, à estadualização de unidades privadas. Há uma tendência a

acelerar em demasia a tramitação desta lei.

Entre outras coisas, é necessário ainda avaliar, a repercussão de tais medidas sobre o orçamento das três universidades existentes.

3 - Retomar a Campanha Salarial, tendo como eixo a recuperação das perdas salariais. Foi marcada nova reunião das 6 entidades, para o dia 14 de setembro, com o objetivo de definir o salário real que serviria de referência para a campanha (jan 87, jan 89 ou nov 90).

Além disso, está sendo solicitada audiência ao governador para reivindicar maiores recursos para as universidades, visando viabilizar a recuperação de perdas. As entidades continuarão insistindo junto aos seus respectivos reitores com vistas a um maior empenho para a obtenção de novas verbas para a universidade. Finalmente, será preparado para setembro um jornal das 6 entidades sobre a campanha salarial.

AGENDA

26/08 - 14:30 h

USP promove debate "Conflitos Armados e Direito Internacional Humanitário" - Sala do Conselho Universitário/USP - R. da Reitoria, 109 - Cidade Universitária.

28/08 - 14:00 h

ADUNICAMP promove mesa-redonda "Perspectivas da Economia Brasileira" - Centro de Convenções/UNICAMP - Salão 3.

28/08 - 12:00 h

ADUNICAMP, ASSUG e DCE promovem Plenária da UNICAMP em direção às Conferências Municipal e Nacional de Saúde. No Anfiteatro Paulistão.

29/08 - 16:00 h

ADUSP promove debate sobre importação de equipamentos pelas universidades. No Anfiteatro do Departamento de História/USP.

02/09 - 14:00 h

Fórum das seis Entidades discute Plenária a ser realizada e elaboração de jornal. Na UNESP - Antiga sala do Conselho Universitário.

09/09

Encerram-se as inscrições de chapa às eleições para a Diretoria da ADUNICAMP e para o CR.

14/09

Plenária das Entidades

18 e 19/09

Eleições de nova Diretoria da ADUNICAMP e CR.

18/09

Reunião com Entidades do Funcionalismo sobre RJU (Onde a Comissão Especial do Governo apresentará propostas). Horário e local a serem confirmados.

SOBRE OS ACORDOS UNICAMP & RHODIA

A ADUNICAMP solicitou à Reitoria, através de ofício (07/08/91), acesso aos documentos relativos aos acordos firmados recentemente com a RHODIA, ressaltando: "preocupa-nos, em particular, o noticiário sobre a existência de cláusulas relativas a prioridade daquela empresa na utilização de resultados de pesquisas e a contratações de pesquisadores atualmente vinculados à mesma empresa."

A Reitoria, em resposta ao ofício da ADUNICAMP, esclareceu que:

"Termos aditivos específicos fixarão as condições para a execução do objeto acordado, especificando, entre outros, o título e a descrição do projeto, as obrigações das partes, os cronogramas de execução, condições de propriedade industrial e os recursos necessários.

(...) Todos os resultados obtidos, incluindo inovações técnicas, privilegiáveis ou não, serão de propriedade conjunta da UNICAMP, da FUNDET e da RHODIA. A contrapartida que a RHODIA receberá pelo investimento já feito no projeto será a preferência

para industrializar e comercializar os produtos obtidos. (...) Quer o produto seja comercializado pela RHODIA S/A ou por outra empresa, os resultados provenientes dessa exploração comercial serão sempre rateados entre a UNICAMP, a FUNDET e a RHODIA.

(...) O projeto prevê despesas com infraestrutura física (adaptação de laboratórios, pequenas reformas, etc) e com pessoal técnico, a ser contratado dentro do projeto, havendo o compromisso de absorver, dentro do possível, o pessoal técnico responsável pelo desenvolvimento técnico-científico do projeto até aqui. (...)"

EQUIPAMENTOS DE ISRAEL

A ADUNICAMP, tendo em vista as declarações do Prof. Luiz Gonzaga Beluzzo, na Folha de S. Paulo (27/07/91) sobre a compra de equipamentos eletrônicos em Israel para a UNICAMP, enviou ofício à Reitoria solicitando os seguintes esclarecimentos:

1. É correto afirmar que a UNICAMP "justificou a dispensa de licitação" de equipamentos envolvidos nesta compra?

2. A CACEX (...) tem, efetivamente, exercido o controle sobre os preços de importação de equipamentos destinados às universidades?

Em resposta ao ofício da ADUNICAMP, a Reitoria informou que:

1. Em 1989 a UNICAMP foi consultada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado quanto ao seu interesse em receber (...) sistemas de ensino e treinamento para as atividades de graduação e ensino de 2º grau.

2. No mesmo ano (...) foram preparadas consultas às Unidades interessadas para a elaboração da lista de equipamentos necessários às atividades de ensino e pesquisa.

3. A partir de uma análise de características

e qualidade dos produtos a UNICAMP encaminhou à Secretaria de Ciência e Tecnologia justificativa técnica para a dispensa de licitação, por tratar-se de equipamentos dedicados e com exclusividade de fornecimento, certificada pela Trace Company Limited.

Durante sete meses, conforme comunicação da Reitoria da UNESP, CACEX analisou e discutiu os preços dos equipamentos de que aquela Universidade foi beneficiária. Os equipamentos que seriam destinados à UNICAMP e USP também tiveram seus preços analisados pelo mesmo organismo.

O Boletim da ADUNICAMP continua aberto aos docentes interessados em enviar artigos (em particular, sobre os temas tratados acima). Lembramos que os artigos devem ter no máximo 30 linhas.

ADUSP PROMOVE DEBATE

"GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: O CASO DA IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELAS UNIVERSIDADES"

Convidados:

Roberto Leal Lobo e Silva Filho - Reitor da USP
Ruy Lopes - Ex-Chefe de Gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia
Luís Carlos Delben Leite - Secretário da Ciência e Tecnologia
Armando Antônio Laganá - Docente da Escola Politécnica da USP
José Maria de Araújo Junior - Deputado, Presidente da Comissão de C & T da Ass. Legislativa

Dia 29/08 - 5ª Feira

16:00 horas

No Anfiteatro do Departamento de História da USP - Cidade Universitária

REAJUSTE UNIMED

De acordo com Portarias governamentais, a UNIMED reajustou as mensalidades em 22,54% (sendo 11,40% referentes ao mês anterior e 10% neste mês).

Assim, em início de setembro, cobraremos junto com a mensalidade, a diferença do mês anterior, conforme tabela abaixo:

| Plano | Mensalidade. | Diferença | Total |
|----------------------------|--------------|-----------|-----------|
| Plano A | 5.970,00 | 555,00 | 6.525,00 |
| Dep. Econ. Plano A | 11.987,00 | 1.115,00 | 13.102,00 |
| Plano A Fora | 11.987,00 | 1.115,00 | 13.102,00 |
| Dep. Econ. Plano A Fora | 18.033,00 | 1.678,00 | 19.711,00 |
| Plano Executivo | 16.569,00 | 1.541,00 | 18.110,00 |
| Dep. Econ. Plano Executivo | 24.910,00 | 2.317,00 | 27.227,00 |